

Lógica de programação

Linguagem C

Conceito da linguagem C

A linguagem de programação C é uma linguagem voltada para programação estruturada, de propósito geral, que tem como principais características:

- **Portabilidade:** é possível criar um programa na linguagem C e, com poucas adaptações, compilar em outra plataforma.
- **Modularidade:** o C permite usar apenas os recursos que serão necessários para nosso programa e também para programar de maneira que facilita o reuso de código.
- **Confiabilidade:** a linguagem C possui diversos compiladores e bibliotecas que nos permitem agregar confiabilidade a plataforma de programação.
- **Linguagem de nível médio:** a linguagem C possibilita acessar e fazer uso de recursos do hardware de maneira mais livre, sem ter a sintaxe complexa e específica do *Assembly*.
- **Case sensitive (sensível ao caso):** na linguagem C, as letras minúsculas e maiúsculas são consideradas distintas, ou seja, se uma palavra reservada é definida com letras minúsculas (int, char, float) seu uso com letras maiúsculas não será reconhecido.

Tipos Básicos de dados em C

Tipo	Tamanho (bytes)	Limites
Int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
Unsigned int	4	0 a 4.294.967.295
Short int	2	-32.768 a 32.767
Unsigned int	2	0 a 65.535
Float	4	Seis dígitos de precisão
Double	8	Dez dígitos de precisão
Long double	12	Dez dígitos de precisão
Char	1	-127 a 127
Unsigned char	1	0 a 255

Declarando variáveis e constantes

Código	Descrição
<code>int x;</code>	Cria variável do tipo <i>int</i> (inteiro) chamada <i>x</i> .
<code>int a, b1, c2;</code>	Cria três variáveis inteiras chamadas <i>a</i> , <i>b1</i> e <i>c2</i> .
<code>float f;</code>	Cria variável do tipo <i>float</i> (ponto flutuante) chamada <i>f</i> .
<code>double d;</code>	Cria variável do tipo <i>double</i> chamada <i>d</i> .
<code>long double y;</code>	Cria variável do tipo <i>long double</i> chamada <i>y</i> .
<code>char letra, ch;</code>	Cria duas variáveis do tipo <i>char</i> chamadas <i>ch</i> e <i>letra</i> .
<code>const float PI=3.14;</code>	Cria uma constante chamada de <i>PI</i> e inicializa com valor <i>3.14</i> .

Operadores Básicos

	Descrição	Exemplo
=	Operador de atribuição. A variável da esquerda recebe o valor da expressão à direita	x=10; a=x;
+	Soma	b1=a+x; bi=a+2;
*	Multiplicação	c2=x*a; c2=100*b1;
/	Divisão	f=x/10.0;
-	Subtração	x=a-b1;
%	Resto da divisão(apenas para valores inteiros)	c2=a%b1; x=a%2;
++	Operador de incremento. Incrementa a variável em uma unidade. No exemplo a=x++, o incremento acontecerá depois da atribuição. A variável a receberá o valor antigo de x	x++; ++x; a=x++;
--	Operador de decremento. decrementa a variável em uma unidade. No exemplo a=--x, o incremento acontecerá depois da atribuição. A variável a receberá o valor novo de x	x--; --x; a=--x;
&	Indica o endereço de memória ocupado por uma variável. &x mostrará o endereço da variável de x	&x

Exemplo de uso dos operadores

Exemplo	Significado
<code>a += 10;</code>	<code>a = a + 10;</code>
<code>a * = 2;</code>	<code>a = a * 2;</code>
<code>a / = 5;</code>	<code>a = a / 5;</code>
<code>a % = 2;</code>	<code>a = a % 2;</code>
<code>a = b++;</code>	<code>a = b; //atribuição primeiro</code> <code>b = b + 1;</code>
<code>a = ++b;</code>	<code>b = b + 1;</code> <code>a = b; //atribuição depois</code>
<code>a = b--;</code>	<code>a = b;</code> <code>b = b-1;</code>
<code>a = --b;</code>	<code>b = b-1;</code> <code>a = b;</code>

Chamada de funções

Na linguagem C, temos diversas bibliotecas que nos fornecem funções para elaborarmos nossos programas. Cada função pode receber parâmetros e pode devolver um valor como retorno. Para realizarmos uma chamada de uma função, temos que incluir, no início do arquivo, a instrução, a instrução *#include* `<nome_biblioteca.h>` e realizar a chamada da função pelo nome.

Função **printf**

A função *printf* serve para realizar a escrita de dados na tela do computador, conforme veremos em nosso primeiro exemplo, em que usamos a função *printf* para escrever a mensagem “**meu primeiro programa em C**”

Principais códigos de controle função **printf**

Código de controle	Descrição
%d	Indica posição de um valor inteiro na notação decimal.
%o	Indica posição de um valor inteiro na notação octal.
%x	Indica posição de um valor inteiro na notação hexadecimal.
%c	Indica a posição de um caracter. Apenas um único caracter.
%s	Indica a posição de uma sequencia de caracteres(string).
%f	Indica posição de um valor ral na notação decimal.
%%	Insere um sinal de porcentagem.
\n	Insere uma nova linha.
\t	Insere uma tabulação.
\"	Insere aspas duplas (").
\\	Insere contrabarra (\).

Função **scanf**

A função *scanf* permite realizar a leitura de dados digitados pelo usuário através do teclado.

Funciona semelhante ao comando **leia**, que vimos nos português estruturado, porém com maiores possibilidades.

Função de leitura **scanf**

Código	Descrição
<code>scanf ("%d %d", &nota1, &nota2);</code>	Realiza a leitura de dois valores inteiros separados por um espaço, atribuindo o primeiro valor no endereço da variável <i>nota1</i> e o segundo valor para <i>nota2</i> .
<code>scanf ("%f", &var);</code>	Realiza a leitura de uma variável do tipo <i>float</i> e a armazena no endereço de memória variável <i>var</i> .
<code>scanf ("%c", &ch);</code>	Realiza a leitura de uma variável do tipo <i>char</i> e a armazena no endereço de memória da variável <i>ch</i> .

ATENÇÃO: Se você esquecer de colocar o operador & junto da variável no comando *scanf*, o compilador não acusará erro, mas o valor não será armazenado no local desejado. Este é um erro bastante comum.

Funções Matemáticas

As bibliotecas-padrão da linguagem C dispõem de diversas funções matemáticas prontas como, por exemplo, potência e raiz quadrada. Para usar essas funções, você deve acrescentar o comando *#include <math.h>* juntamente com os outros comandos *#include* no topo do programa.

Exemplos de funções matemáticas

Função	Descrição
<code>double sqrt(double x);</code>	Devolve a raiz quadrada do parâmetro. Exemplo: <code>float f = sqrt(9);</code> <code>//calcula a raiz de 9</code>
<code>double pow(double x, double y);</code>	Calcula a potência. O primeiro número passado como parâmetro elevado ao segundo numero passado como parâmetro. Exemplo: <code>float f = pow(2,3)</code> <code>//Calcula dois elevado ao cubo</code>

Comandos *if* *..else*

Conforme vimos no português estruturado temos os comandos *se..entao..senão*. Na linguagem C, teremos os comandos *if* e *else*, que são equivalentes ao ***se..então..senão*** – porém, a linguagem C não faz uso de um termo específico para marcar o ***então***. Os comandos de seleção servem para condicionar a execução de um trecho de código a uma determinada situação. Para especificarmos essas condições, precisaremos dos operadores relacionais e dos operadores lógicos da linguagem C.

Operadores relacionais

Operador	Tipo	Exemplo
>	Maior que	$a > 0$
<	Menor que	$a < 0$
>=	Maior ou igual a	$a \geq 0$
<=	Menor ou igual a	$a \leq 10$
!=	Diferente	$a \neq 11$
==	Igual	$a == 0$

Operadores lógicos

Operador	Tipo	Exemplo
&&	E (Conjunção)	(a==0) && (b==1)
	OU (conjunção)	(A>0) (A==10)
!	NÃO (negação)	!(A==0)

Sintaxe do comando IF

	Sintaxe	Descrição
if Simples	<pre>if (condição){ comando1; comando2; comando3; }</pre>	Se a condição for verdadeira, executará os três comandos. Caso contrário, o programa continuará após o fecha-chaves.
if simples com um comando	<pre>if (condição) comando;</pre>	No caso de um único comando, é possível omitir as chaves.
Sintaxe do comando <i>if</i> com <i>else</i>	<pre>if (condição){ comando1; comando2; }else{ comando3; comando4; }</pre>	Se a condição for verdadeira, executará os comando 1 e 2. Caso contrário, o programa executará os comandos 3 e 4.
<i>if</i> com <i>else</i> com um comando	<pre>if (condição) comando1; else comando2;</pre>	No caso de um único comando é possível omitir as chaves.

Comandos switch...case

- O comando `switch` permite testar o valor de uma variável do tipo *char* ou *int* contra uma sequência de valores.
- A sequência de comando que estiver associado ao valor encontrado na variável é executada.
- Caso não seja encontrada, é executada a sequência de comandos definida em um bloco-padrão (default)
- O comando *switch* da linguagem C é equivalente ao comando *caso..seja* do português estruturado.

Comandos switch...case

- Um das principais diferenças entre o *caso..seja* do português estruturado e o *switch..case* é que, na linguagem C, não é permitido incluir intervalo de valores (por exemplo, 1...10)
- Outra diferença é que o bloco de comandos é finalizado pela palavra **break**. Caso não seja encontrada, os comandos subsequentes são executados, mesmo se pertencerem a outro bloco

```
Switch(variável){
```

```
Case valor1:
```

```
    sequencia de comandos;  
    break;
```

```
Case valor2:
```

```
    sequencia de comandos;  
    break;
```

```
Default:
```

```
    sequência de comandos;
```

```
}
```

Comandos de repetição

- Os comandos de repetição possibilitam repetir determinados trechos de código para solução de problemas que exijam repetição dos processos, facilitando a manutenção do código e a legibilidade.
- Na linguagem C, temos os comandos de repetição *for*, que seria equivalente ao **para..ate..faça** do português estruturado, o comando *while*, que seria equivalente ao **enquanto..faça** e, finalmente, o comando *do..while*, que seria semelhante ao **repita..ate**.
- É importante ressaltar que qualquer laço ou bloco de repetição pode ser feito com qualquer um dos três comandos de repetição, com pequenas adaptações , assim, onde se pode usar um, pode-se usar outro.

Comandos de repetição

SINTAXE	EXEMPLO
<pre>for(inicialização;condição;incremento){ comando1; comando2; }</pre>	<pre>int i; for(i=0;i<10;i++){ printf("%d\n",i++); }</pre>
<pre>while(condição){ comando1; comando2; }</pre>	<pre>int i=0; while(i<10){ printf("%d\n",i++); }</pre>
<pre>do{ comando1; comando2; }while(condição);</pre>	<pre>int i=0; do{ printf("%d\n",i++); }while(i<10);</pre>

Comandos de repetição

- Alguns aspectos devem ser observados:

Em qualquer uma das três estruturas de repetição é possível omitir o abre-chaves e fecha-chaves quando o comando a ser repetido é apenas um.

Mas é recomendável usar sempre os delimitadores de bloco para aumentar a legibilidade do código.

A principal diferença entre o *while* e *do..while* é que, no comando *while*, a condição é testada antes do bloco ser executado, enquanto que, no comando *do..while*, o teste é realizado depois de executar o bloco.

No comando *for*, podemos colocar valores diferentes para o incremento como, por exemplo, $i=i+2$ (para passo de 2 em 2)

Comandos de repetição

Note que, quando usamos como condição $i < 10$, o próprio 10 não está incluído. Se quisermos incluí-lo, devemos usar $i \leq 10$

Dentro dos laços, podemos usar os mesmos comandos que fora da estrutura de repetição, como os comandos *if..else*, *switch..case*

```
int main(){
    int i;
    for(i=9;i>=0;i--){
        printf("%d/n",10-i);
    }
    return (EXIT_SUCCESS);
}
```

Exercícios

Praticar para aprender